



Construção

OPERÁRIA



www.sintracomos.org.br

São Vicente, 11 de julho de 2016

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

CARTA ABERTA A SÃO VICENTE

Sindicato explica ao povo o porquê da nossa greve

Codesavi, controlada em 99,9% pela prefeitura, desrespeita seus trabalhadores e a população vicentina

Igual a você, que recebe agora este panfleto, nós, trabalhadores e trabalhadoras da Codesavi, somos moradores de São Vicente.

E, como toda a população, também sofremos os efeitos das greves que estamos fazendo, com frequência, de um ano para cá.

As montanhas de lixos e bugigangas, espalhadas nas ruas, avenidas, praças e praias, também nos incomodam e aborrecem.

Em primeiro lugar, pedimos desculpas a você pelos transtornos dessas paralisações, embora a culpa não seja nossa.

A finalidade deste material é dizer exatamente de quem é a culpa por essa grave situação em que fica a cidade sem o nosso serviço.



Olhe bem nos olhos destas pessoas da foto e veja que eles são do povo explorado, como todos nós



Macaé Marcos Braz, presidente do sindicato dos trabalhadores na construção civil: 'Empresa e prefeitura não têm o mínimo de consideração com os empregados e com os moradores da primeira cidade brasileira'

FOME

Atrasos de salários e benefícios seguidos

O principal motivo das greves são os seguidos atrasos de pagamentos de salários e benefícios, prejudicando nossas famílias.

Quando não atrasa o salário, atrasa o vale-refeição ou a cesta-básica. Muitas vezes, atrasa tudo, simultaneamente.

Sem o salário em dia, a pessoa acaba atrasando o pagamento de contas, mensalidades e compromissos gerais, com acúmulo de multas.

Sem o vale-refeição, temos que pegar dos salários para fazer as refeições entre as jornadas de trabalho. Quando não tem salário, danou.

O mesmo acontece quando a empresa não entrega a cesta-básica e temos de comprar os alimentos e produtos com o salário e o vale.

Nem o vale-transporte, que precisamos para ir de casa ao trabalho e vice-versa, a companhia deposita em dia.



ABUSADA

Codesavi não respeita Justiça do Trabalho. E já demitiu 180

Empresa descumpre o que prometeu, em maio, a juiz do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP)

Os abusos da empresa às vezes se transformam em desafio até com quem não se deve. Com a Justiça do Trabalho, por exemplo. Mas a Codesavi não está nem aí e acha que pode estar acima da lei.

Em 20 de maio, houve uma audiência de instrução e conciliação, no TRT, onde a empresa prometeu ao juiz Wilson Fernandes que passaria a pagar os salários e benefícios "rigorosamente" em dia.

Na oportunidade, por sugestão do presidente do Sintracomos, Macaé Marcos Braz, o juiz fez constar de ata multa de 25% sobre cada item que a empresa atrasasse.



Audiência de conciliação mais recente, na Justiça do Trabalho, em São Paulo, foi na quarta-feira da semana passada

Sabe o que ela fez? Rasgou a ata, continuou atrasando tudo, não pagou multa alguma e demitiu 180 empregados, inclusive operacionais, sem pagar as rescisões de demissões ocorridas em 2015.

Em nova audiência, na quarta-feira da semana passada (6), o mes-

mo juiz deu prazo de dez dias para a companhia se manifestar e depois marcará o julgamento do dissídio.

Enquanto isso, continua a greve que tantos aborrecimentos traz ao povo de São Vicente e muito mais aborrecimentos ainda aos empregados da Codesavi.

FÉRIAS

Adicional nem no retorno

Outro problema é o não pagamento do adicional de férias. Tem gente que já retornou das férias e até agora não recebeu o adicional. As promessas falam em agosto. Alguém acredita?

SANTA CASA

Já ficamos sem o plano de saúde

O descaso da empresa e da prefeitura com a nossa categoria é tão grande que nem para a nossa saúde elas ligam.

Vivem atrasando os pagamentos ao plano de saúde Santa Casa, que já cortou e ameaçou de cortar o atendimento várias vezes.

Pessoas com problemas graves de saúde foram obrigadas a suspender cirurgias e tratamentos por causa dessa irresponsabilidade.

GARANTIA?

Fgts atrasado há mais de dez anos

E o que dizer do fato da empresa de economia mista, controlada em 99,9% pela prefeitura, não depositar há dez anos o fundo de garantia?

O sindicato acionou a Codesavi na Justiça do Trabalho de São Vicente, que marcou julgamento da ilegalidade para o próximo dia 22.

Outro absurdo: já teve trabalhador que recebeu comunicado de juiz porque a empresa atrasou o pagamento de pensão alimentícia!



Gente humilde e desrespeitada em seus direitos, porém consciente da necessidade de lutar contra os abusos do poder municipal

CONSIGNADO

Descontado sem repasse

Apropriação indébita é o nome que se pode dar ao desconto, no salário, do empréstimo consignado, sem repasse à empresa de crédito.

Sem receber sua parte, a financeira coloca o nome do trabalhador no serviço de proteção ao crédito, que fica com o nome sujo na praça.

EXPEDIENTE



20 MIL EXEMPLARES

Construção Operária. Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos, Cubatão, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe e Bertioga. Rua: Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos (SP), CEP 11015.906.

Sede:(13) 3878-5050

Guarujá:.....(13) 3341-3027

P. Grande:.....(13) 3471-8556

Cubatão:.....(13) 3361-3557

São Vicente:.....(13) 3466-8151

Bertioga:.....(13) 3317-2919

Presidente: Macaé Marcos Braz de Oliveira. Secretário-geral e diretor de imprensa:

Almir Marinho Costa. Redação e edição: Paulo Passos, MTb 12.646 S.JSP 7588.

Fotos: Vespasiano Rocha, MTb 66.962 SP Diagramação: www.cassiobueno.com.br. Impressão: Diário do Litoral